

9º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 9º ANO Turma:

Escola:

Aluno:



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

COMO ESTUDAR A DISTÂNCIA EM TEMPOS DA COVID-19?

Estudar em casa e sozinho não faz parte do paradigma da maioria dos alunos. Nossa casa é cheia de distrações: sofá, cachorro, celular, TV... sem falar que não há um professor orientando o tempo todo sobre o que se deve fazer. É preciso que o estudante se organize para conseguir estudar remotamente. Criar uma agenda é essencial.

A experiência em EAD, Educação a Distância, na forma como está sendo imposta ao cenário brasileiro devido à crise do coronavírus e sua doença associada, a Covid 19, exigirá de paciência dos alunos com os imprevistos. Afinal de contas, há instituições que não estavam preparadas para uma crise como essa, sem precedentes. Muitas escolas e universidades estão fazendo o possível para garantir ferramentas, mas sem ao menos terem tempo hábil de testá-las ou capacitar as pessoas para seu uso. Sem falar que muitas vezes a tecnologia nos deixa na mão. Então seja resiliente nesta hora. Você pode sentir falta dos seus amigos. A recomendação é evitar aglomerações, mas isto não significa que você não possa conversar, estudar virtualmente com eles. As redes sociais e até mesmo as ferramentas de videoconferência podem ser uma ótima oportunidade de “rever” amigos e estudar com eles. Precisar-se adaptar e nem sempre é fácil para quem passou a vida inteira frequentando o ensino presencial, não é mesmo? Se você sentir dificuldade com a nova metodologia, sentir que não está entendendo ou não está conseguindo utilizar os recursos adequadamente, peça ajuda ao seu professor, coordenador ou instituição. Muitas delas estão se organizando com um time de apoio aos estudantes.

A crise do coronavírus permite uma chance de experimentar novas maneiras de fazer as coisas — e questionar a sabedoria dos velhos hábitos. Aproveite a oportunidade e procure soluções para estudar melhor, aprender mais, conhecer outros recursos. Logo tudo isto vai passar e teremos aprendido muitas coisas.

<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/dicas-professores-ead-coronavirus/> acesso em: 25/05/2020

O USO DAS REDES SOCIAIS ON-LINE NA EDUCAÇÃO

Os ambientes virtuais de aprendizagem têm como objetivo promover interação, através da internet, entre alunos e professores de forma a mediar a aprendizagem em um contexto de educação não presencial. Segundo alguns pesquisadores, uma rede social on-line é um serviço fornecido através da internet que permite que indivíduos construam perfis públicos ou semipúblicos dentro de um sistema, que articulem uma lista de outros usuários com os quais compartilham conexões e, por fim, podem visualizar e percorrer suas listas de conexões e outras listas feitas por outros no sistema.

Baseado nos conceitos acima e de outros estudos, podemos definir de maneira mais simples, uma rede social on-line como estruturas sociais virtuais compostas por pessoas e/ou organizações, conectadas por um ou vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns na internet.

Com relação às redes sociais mais usadas no mundo, constatou-se que, entre as redes sociais e os programas de trocas de mensagens instantâneas, as mais usadas são o Facebook, o Whatsapp, o YouTube, o Instagram, o Google+ e o Twitter, respectivamente. A pergunta feita aos entrevistados foi: “considerando agora apenas o uso de redes sociais e de programas de troca de mensagens instantâneas, quais das seguintes opções que estão nesta lista o(a) sr(a), costuma utilizar mais?”. Pela pesquisa, fica evidenciada a grande superioridade do Facebook, em que 83% das pessoas entrevistadas informaram utilizar essa rede social. Após o Facebook, temos o Whatsapp, que é um dos programas de troca de mensagens instantâneas, em que 53% dos entrevistados informaram utilizá-lo, em seguida temos o YouTube com 17%, Instagram com 12%, Google+ com 8%, Twitter com 5% e o Skype com 4%. (Fonte: Brasil, 2014). Agora que temos informações das redes sociais mais usadas no Brasil e no mundo, vamos descrever quais são as suas principais vantagens?

A partir destes dados, percebe-se o grande potencial das redes sociais on-line, como também da sua importância para educação, justificando sua escolha como recurso pedagógico capaz de fomentar uma aprendizagem mais significativa, principalmente pelas diversas ferramentas de interação existentes nas redes sociais on-line e pela familiaridade dos alunos com esses ambientes. Uma grande parcela da população utiliza as redes sociais, e muitos desses usuários são jovens em fase escolar, e somado a isso, tem-se também a identificação imediata que os alunos têm com esses ambientes, através de um sentimento de pertencimento, em que todos colaboram para o desenvolvimento do grupo em que estão inseridos, sem que isso dependa exclusivamente da mediação do professor.

O autor elenca como vantagem de usar as redes sociais na educação, o fato dos alunos atuais estarem envolvidos em um mundo totalmente globalizado em que o celular e a internet fazem parte dessa geração, e que já estão incorporados dentro de sua realidade educacional e profissional, e com isso, independente da implementação ou não o uso de redes sociais on-line dentro do ambiente educacional isso já acontece de forma transparente.

Essas tecnologias ajudam não somente a melhorar e ampliar as possibilidades para um despertar tecnológico, mas também oferecem ao educador outras maneiras de se relacionar e interagir com os alunos. Além disso, estreitam a relação professor-aluno e ampliam o espaço da sala de aula, permitindo que os alunos tornem-se também responsáveis por sua própria aprendizagem.

De acordo com Araújo (2010), a introdução das redes sociais on-line na educação, trazem inovações às atividades da escola, em virtude de aspectos como a atratividade, interatividade, inovação e diversidade, que podem servir como elementos motivadores dos alunos em relação a sua aprendizagem. O fato é que devemos considerar que estas já fazem parte do cotidiano de boa parte dos alunos e são utilizadas por estes em outros momentos, ou seja, a utilização das redes sociais na educação é algo que, pela familiaridade e identificação que a geração net apresenta em relação as mesmas, pode viabilizar uma melhora no rendimento dos mesmos em relação à aprendizagem.

01. Após a leitura do texto e de acordo com o seu entendimento sobre o assunto abordado, retire as principais vantagens de adotar as tecnologias educacionais como ferramenta aliada na construção do conhecimento.

PERFIL IDENTITÁRIO:

.....

Escreva um perfil tratando um pouco de você e de sua família. Em seguida, descreva a importância da escola, da leitura e da escrita para você, nesse momento. As questões, aqui expostas poderão auxiliá-lo na construção de seu perfil. 1. Como você está? Escreva um pouco sobre seus pais e irmãos (nome, idade e outros pontos que você achar interessante). 2. Qual a importância da escola para você? Quando começou a frequentar sua atual escola? O que significa para você estar no 9º ano? 3. O que você gosta de ler? Redija um pouco sobre sua história de leitura. 4. Você considera a escrita importante? Em que momentos você faz uso da escrita em sua vida? Relate um episódio em que você fez uso da escrita para solucionar algum problema. Atenção: produza o seu perfil organizando as informações em quatro parágrafos. Após a escrita, faça uma releitura do texto, verificando se as ideias expressam aquilo que você pensou. Por fim, nos mande notícias suas, assim possa.

1º PARAGRAFO:

2º PARAGRAFO:

3º PARAGRAFO:

4º PARAGRAFO:

São Paulo, Rio de Janeiro e Ceará são os três estados que mais registraram casos e mortes pela infecção causada pelo novo coronavírus Sars-Cov-2 no Brasil. Apenas os três estados são responsáveis por mais da metade (54%) das mortes por complicações da Covid-19 no país.

SP: 83.625 casos, 6.220 mortes

--

RJ: 39.298 casos, 4,105 mortes

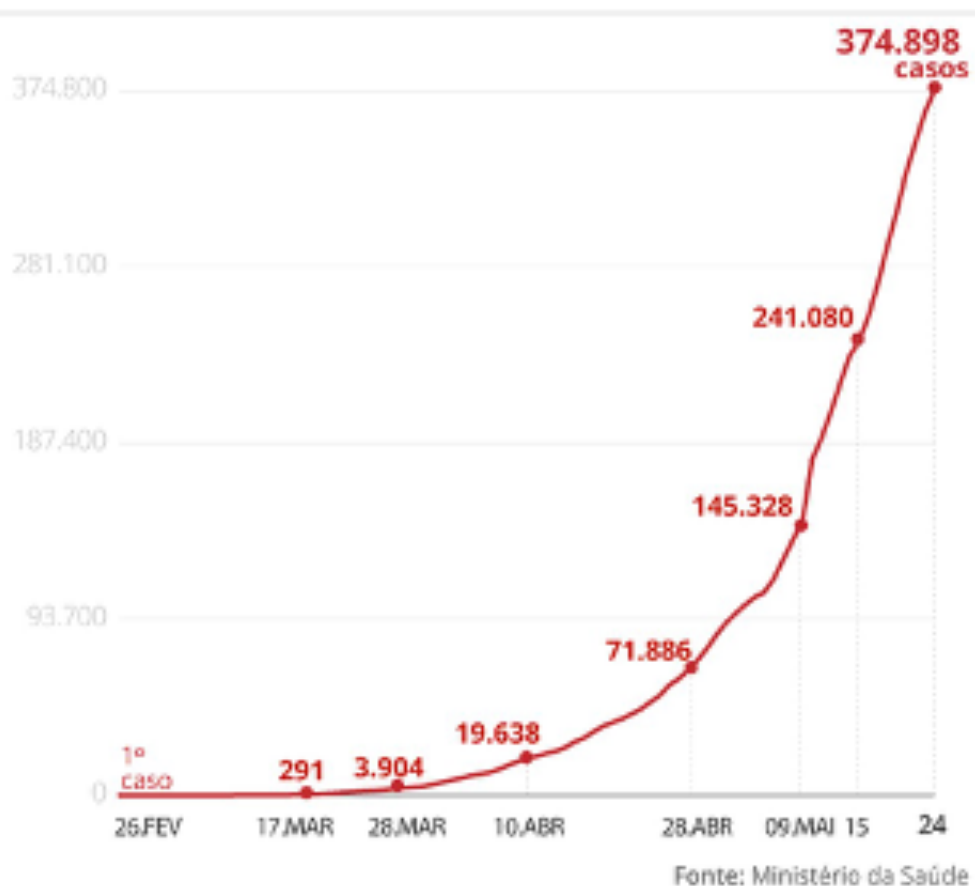
--

CE: 36.185 casos, 2.493 mortes

Segundo o balanço desta segunda, dos mais de 23 mil óbitos, 270 aconteceram nos últimos 3 dias e ao menos 3.742 ainda estão em investigação.

Casos de coronavírus no Brasil

Total de infecções causadas pelo coronavírus Sars-Cov-2, segundo o Ministério da Saúde



I - De acordo com o gráfico de linha, desenvolvida com a pandemia, RESPONDA:
(gráfico em anexo)

1. Qual o estado do Brasil com o maior número de mortes?

- a) RJ b) SP c) CE d) RS e) RN

2. Do dia 28 de março a 28 de abril, houve quantos casos por coronavírus no Brasil?

- a) 1 000 b) 60 000 c) 67 982 d) 70 000 e) nenhum caso

3. Qual o período que ocorreram o maior número de casos do coronavírus no Brasil?

- a) março / abril b) 10 de abril / 28 de abril
c) 28 de abril / 09 de maio d) 09 de maio / 25 de maio

4. Quantos morreram de coronavírus só nos estados do CE, RJ e SP?

- a) 23 473 b) 20 000 c) 15 000 d) mais de 12 000 e) menos de 12 000

II - Usando o livro didático e as explicações de sala de aula, RESOLVA:

1. Decompondo o número 400, vamos obter:

- a) $2^3 \cdot 3^3$ b) 2^5 c) 6^3 d) $2^3 \cdot 3^2$ e) $2^4 \cdot 5^2$

2. Fatorando o radical $\sqrt{1024}$, vamos obter:

- a) 2^5 b) 3^4 c) 5^5 d) 2^{10} e) 2^6

3. Dados: $X = \sqrt{25}$, $Y = \sqrt{36}$ e $Z = \sqrt{49}$, então: $X+Y+Z$ é igual a:

- a) 110 b) 18 c) 20 d) $\sqrt{110}$ e) $\sqrt{18}$

4. Simplifique o radical $\sqrt{m^4 \cdot n^6 \cdot x^2}$ vamos obter:

- a) $m^2 \cdot n^3 \cdot x$ b) $m^4 \cdot n^6 \cdot x^2$ c) $m^2 \cdot n^6 \cdot x^2$ d) $m \cdot n \cdot x$ e) $m^2 \cdot n^2 \cdot x^2$

TECNOLOGIA: UMA PODEROSA ALIADA EM TEMPOS DE PANDEMIA

As novas TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) criaram nas últimas décadas um enorme avanço, possibilidades e facilidades para as mais diversas áreas e empregos; vou me ater brevemente a alguns deles, à comunicação, à EaD, o teletrabalho, a automação bancária, o comércio eletrônico e o entretenimento.

É sabido que a melhor e mais tradicional estratégia para se proteger e frear epidemias tem, para além das medidas sanitárias e imunizatórias, o isolamento. O da vez é o chamado isolamento social, no qual contaminados assintomáticos ou levemente sintomáticos e a população em geral devem se manter em casa, evitando ao máximo os contatos externos. Isso implica medidas que atingem toda a atividade econômica, comércio, indústria, serviços, vida social, lazer, educação, enfim.

E é aí que a tecnologia faz toda diferença; a comunicação nos permite estar informados, manter o contato com amigos e familiares, reduzindo a sensação de isolamento e o acesso à muitos serviços sem necessidade de deslocamentos e aglomerações físicas. Na Educação, por exemplo, apenas crianças são mais de 776 milhões fora das escolas por conta da pandemia, o que tem forçado o emprego da tecnologia de forma inusual como o EaD no ensino fundamental, conforme se pode ver no exemplo publicado na Folha de SP. Por preconceito, a resistência à modalidade em todos os níveis ainda hoje é grande especialmente quando se fala em ensino fundamental, porém a própria Unesco já reconheceu que o caminho é pela EaD e está recomendando plataformas, aplicativos e técnicas que podem ser aplicadas pelos educadores para resolver essa necessidade incontornável.

O teletrabalho é igualmente uma solução muito aproveitável, inclusive quando considerado que muitos trabalhadores são professores. Então, EaD é teletrabalho para esses; hoje muitos trabalhadores já fazem teletrabalho corriqueiramente. O serviço público também já tem investido em tecnologia que permite essa modalidade. Dou como exemplo a Justiça, que graças aos sistemas de tramitação eletrônica e outras tecnologias segue com restrições, mas não parou. Aqui no Amazonas, o Legislativo tem feito sessões por videoconferência, o legislativo idem.

A automação bancária e os aplicativos de internet home banking permitem que se livre grandemente das filas e aglomerados dos bancos e lotéricas, além de contatos com equipamentos de alta manipulação pública como os caixas eletrônicos. Muito em cima da hora, mas hoje não é difícil para quem pode ter um celular, também ter uma conta digital nas FINTECHS, pequenos bancos online, em que se pode abrir rápida e facilmente pelo próprio celular. Há ainda as “carteiras eletrônicas”. Mais simples ainda que as contas digitais, permitem transferir dinheiro entre celulares pelo número da linha, tão simples como mandar um SMS ou “zap”. Ah! e nos aparelhos mais novos com NFC o próprio aparelho funciona como cartão para ser utilizados em maquinetas de débito. Deve se evitar manipular dinheiro vivo, pague ao máximo nas maquininhas. Uma outra dica é cadastrar seus cartões nos aplicativos de transporte e pagar as

corridas eletronicamente. O comércio eletrônico pode ser muito útil no combate ao contágio, se pode comprar de quase tudo à distância, compras de hortifrutigranjeiros, supermercado, roupas, remédios, serviços e, principalmente, comida. Por fim o entretenimento, em tempos de isolamento, ter a possibilidade de assistir a filmes e séries no conforto do lar é uma vantagem, ler aquele e-book, fazer aquela rodada de Karaokê em família, ou mesmo abusar daqueles jogos online. É claro que nem todo mundo tem acesso a todas essas coisas, mas para quem tem ao menos um Smartphone, coisa não rara de se ver mesmo nas camadas mais pobres da população, muito do indicado é possível. Aliás, bem que poderia entrar nos pacotes de ajuda governamental, ou de filantropia da iniciativa privada, itens para que a tecnologia ajudasse todos a ficar em casa.

Pela teoria da seleção natural, os indivíduos de maior adaptabilidade frente aos percalços da natureza são o que mais sobrevivem e preservam a espécie. Metaforicamente, os que insistem em resistir aos avanços da Ciência e Tecnologia, vão ficando para trás profissionalmente, anacrônicos na vida. Não é garantia, mas em uma situação como a atual, respeitar a Ciência e o bom senso e usar bem a tecnologia pode fazer toda a diferença entre sobreviver, matar ou morrer.

FONTE (recorte): <https://amazoniareal.com.br/tecnologia-uma-poderosa-aliada-em-tempos-de-pandemia/>

1. Devido a Covid-19 muitos aplicativos ampliaram e melhoraram seus funcionamento, inclusive oferecendo serviços gratuitos. Dos aplicativos que você usa, qual foi a melhor mudança? Justifique sua resposta.

2. Você aprendeu a utilizar algum aplicativo que antes da Covid-19 você não usava? Qual? Explique sua resposta.

3. De todas as mudanças que ocorreram por causa da Covid-19, qual foi a que mais modificou seu estilo de vida? Justifique sua resposta.

4. Entre as várias mudanças ocorridas, podemos citar as adaptações na educação. Em sua opinião, após a pandemia as escolas ficarão mais tecnológicas? Justifique sua resposta.

5. De todas as adaptações que estão ocorrendo em sua vida por causa da Covid-19; qual mudança positiva você levará para sua vida toda? Justifique sua resposta.

ORIENTAÇÕES

- Faça a leitura do texto e, em seguida, responda as questões propostas;
 - Responda as questões com caneta na cor azul ou preta;
 - Responda em uma folha de caderno e anexe à folha da atividade;
 - As respostas são subjetivas, onde o aluno poderá utilizar sua própria linguagem;
 - Qualquer dúvida, buscar orientação (no privado) com o professor.
-

GRANDES EPIDEMIAS DA HISTÓRIA

Grandes epidemias e pandemias marcaram a história da humanidade, em todos os períodos, e dizimaram diferentes povos. Neste texto, vamos mostrar algumas epidemias e pandemias que atingiram o homem na Antiguidade, no Medievo e na fase contemporânea da história, bem como as suas consequências.

CONCEITUANDO PANDEMIA E EPIDEMIA

Antes de conhecermos as epidemias e pandemias que marcaram a história mundial, é importante nos atentarmos para as diferenças entre os conceitos de epidemia e pandemia. Uma epidemia faz referência a doenças que se disseminaram por uma região geográfica limitada, como uma cidade. Já o termo pandemia é utilizado para se referir a uma doença que se espalhou por um espaço geográfico muito grande, como um continente.

ALGUMAS GRANDES EPIDEMIAS E PANDEMIAS DA HISTÓRIA

A história da humanidade não é marcada apenas pelos grandes impérios, grandes guerras e o avanço material e tecnológico do homem no tempo, mas também pelas grandes doenças que afetaram os mais diversos povos.

As epidemias e pandemias que aconteceram e foram registradas ao longo da história causaram momentos de grande tensão e foram catalisadores de transformações em alguns casos. São acontecimentos que colocaram sociedades inteiras sob ameaça e, por isso, são objetos de estudo dos historiadores. Vamos conhecer algumas delas?

PESTE DE ATENAS (430-427 A.C.)

A partir do verão de 430 a.C., a cidade de Atenas, uma das grandes cidades da civilização grega, foi atingida por um surto epidêmico. A epidemia foi registrada pelo grego Tucídides, historiador que também relatou a Guerra do Peloponeso. A doença teve um grande surto entre 430-429 a.C., enfraqueceu-se durante 428 a.C. e ganhou força novamente a partir de 427 a.C.

Entre 430-427 a.C., a cidade de Atenas sofreu com uma doença desconhecida que, acredita-se, causou a morte de até 35% da população.

Os relatos deixados por Tucídides falam que a doença iniciou-se na zona portuária de Atenas e espalhou-se pelo resto da cidade. Os casos começaram a aparecer bem no início da Guerra do Peloponeso e tiveram um efeito fulminante nas tropas atenienses. Dado o contexto em que essa doença se iniciou em Atenas, os estudiosos do assunto chegaram à teoria de que a grande circulação de pessoas por causa da guerra facilitou a disseminação da enfermidade. Existem alguns estudiosos que afirmam que a enfermidade teve grande impacto nas mulheres grávidas.

Apesar de ter sido conhecida como “peste de Atenas” e o nome sugerir que se tratou de um surto de peste bubônica, os estudiosos sugerem que a doença que atingiu a cidade grega não foi essa. Um estudo conduzido no começo do século XXI com base em ossadas de uma vala comum encontrada chegou à conclusão da ocorrência de febre tifoide, mas existem outros estudos que apontam tifo.

PESTE NEGRA (1347-1353)

Esse período da história presenciou uma das maiores pandemias da humanidade, a de peste bubônica, que recebeu o nome de peste negra e é tradicionalmente conhecida por ter dizimado, pelo menos, cerca de 1/3 da população europeia.

A peste negra foi uma pandemia de peste bubônica que causou a morte de até 2/3 da população europeia.

A peste negra designa uma doença transmitida para os seres humanos por meio de pulgas de ratos contaminados com a bactéria *Yersinia pestis*. Acredita-se que a origem dessa doença tenha sido a China ou alguma região da Ásia Central e que a peste negra não foi o primeiro surto de peste bubônica de que se tem conhecimento.

A peste bubônica chegou à Europa em 1347 e foi levada para lá por comerciantes genoveses que fugiam de Caffa. A cidade de Caffa estava sitiada quando os tártaros começaram a lançar cadáveres contaminados com a doença para dentro dos muros.

À medida que a peste se espalhou por Caffa, os genoveses fugiram, levando a doença em seus navios. Assim, a peste alcançou Constantinopla, depois, a Sicília, chegou a Marselha, Península Itálica e, daí, espalhou-se por toda a Europa. Esse surto de peste bubônica estendeu-se até 1353 e causou a morte de milhões de pessoas.

Uma vez que um ser humano contrai a peste bubônica, ela pode ser transmitida por via

respiratória, o que facilitou a disseminação da doença por todo o continente europeu. Tanto as cidades como os campos foram atingidos, embora as cidades, pela maior aglomeração de pessoas, tenham sofrido mais. A peste bubônica recebeu esse nome por causa dos bubões que apareciam em algumas partes do corpo dos que adoeciam. Os relatos da época falam que a doença trouxe pânico e fez com que muitos fugissem das grandes cidades como forma de se proteger. Aqueles que tinham dinheiro e propriedades fora das cidades fugiram para essas propriedades e se esconderam por lá.

Os médicos da época não tinham ideia do que causava a doença, mas perceberam que o isolamento era uma forma de evitar que a peste se propagasse ainda mais. Assim, pessoas começaram a se isolar em suas casas, e os doentes mantinham contato só com os médicos. A quantidade de mortos era tão grande que os ritos funerários começaram a ser abandonados.

GRIPE ESPANHOLA (1918-1919)

O começo do século XX também ficou marcado por uma pandemia que atingiu todos os continentes do planeta e causou a morte de, pelo menos, 50 milhões de pessoas. Essa doença ficou conhecida como gripe espanhola, sendo causada por uma mutação do vírus influenza, e afetou, inclusive, o Brasil.

Apesar do nome, a gripe espanhola não surgiu na Espanha. Acredita-se que ela tenha surgido na China ou nos Estados Unidos. De toda forma, os primeiros casos foram registrados em um acampamento militar chamado Fort Riley, que estava instalado no estado do Kansas (EUA).

A doença surgiu no contexto da Primeira Guerra Mundial e aproveitou-se do grande deslocamento de soldados e das aglomerações causadas pela guerra para se disseminar pelo mundo. Houve três ondas de contágio, que se estenderam de 1918 a 1919. A segunda onda ficou conhecida como a de maior capacidade de contaminação e foi a mais mortal.

A gripe espanhola espalhou-se por todos os continentes do planeta. A medicina do começo do século XX não sabia o que a causava, porque a tecnologia da época não permitia que os microscópios enxergassem o vírus responsável pela enfermidade. Usava-se aspirina para combater alguns dos sintomas, mas o exagero no uso dessa medicação mostrou-se nocivo. A doença causava infecções que atingiam órgãos como o pulmão, mas não existiam antibióticos na época para combatê-las.

Os sintomas da gripe espanhola eram os de uma gripe comum, como febre, tosse, coriza, dores de cabeça e dores no corpo. Os casos mais complicados, como mencionado, causavam infecções nos pulmões, levando os pacientes a desenvolverem pneumonia. Como era causada por um vírus, a doença era transmitida pela via respiratória facilmente. Locais que implantaram medidas de prevenção baseadas no isolamento social conseguiram passar pela gripe espanhola com efeitos reduzidos. Já os que não seguiram as medidas de isolamento acabaram sofrendo duramente com a doença e acumulando mortos todos os dias.

Aqui no Brasil a gripe espanhola chegou em setembro de 1918, por meio dos passageiros

de uma embarcação inglesa que atracou em três cidades: Recife, Salvador e Rio de Janeiro.

No Brasil, como em outras partes do mundo, medidas de isolamento foram tomadas com o decreto do fechamento de escolas, repartições públicas e alguns tipos de comércio. Ao todo, 35 mil pessoas morreram de gripe espanhola no Brasil.

*Por Daniel Neves Silva - Professor de História
SILVA, Daniel Neves. "Grandes epidemias da história"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/curiosidades/grandes-epidemias-da-historia.htm>. Acesso em 25 de maio de 2020, às 13h00.*

QUESTÕES

.....

COM BASE NOS TEXTOS APRESENTADOS RESPONDA AS SEGUINTE QUESTÕES:

a) Estabeleça a diferença entre pandemia e epidemia.

b) Que fato possibilitou a disseminação da “Peste de Atenas”?

c) Em que se fundamenta a teoria que afirma não se tratar de “Peste de Atenas”, mas de febre tifoide?

d) De que forma a “Peste Negra” espalhou-se por toda a Europa?

e) Enumere os sintomas da “Gripe Espanhola”.

f) Em que, em relação à principal medida de contenção da “Gripe Espanhola”, se assemelha às medidas de contenção do Covid-19?

g) Cite duas dificuldades causadas pela falta de conhecimento científico durante uma pandemia.

Leia o texto a seguir.

.....

Um Pouco Das Histórias dos símbolos Religiosos

Todos os povos são religiosos. O Ensino Religioso, nos leva a compreender que o significado da palavra símbolo, que vem do grego SYMBOLON, e significa um sinal indicativo que atinge a nossa fantasia e nos traz à lembranças a memória, por exemplo: “Hoje Fui a Igreja” – “Hoje não vou a Igreja por causa da Pandemia” Precisamos pensar e refletir lendo a bíblia e descobrindo através da internet, quantos símbolos existem no mundo ? E quais são os mais usados?

Vejamos: Um símbolo é chamado de religioso quando se refere ao Transcendente (divindade, Deus). Lembrando que esse Transcendente é um só, mas sempre é invocado por diferentes nomes.

Explicando um pouco sobre as origens dos símbolos religiosos:

CRUZ - (Cristianismo)

Símbolos semelhantes já apareciam em culturas pagãs, antes de Cristo. Ela só foi adotada pelos cristãos quando o imperador romano Constantino aboliu as condenações na cruz, no início do século 4. Além de representar a morte de Cristo, a cruz simboliza Deus, Jesus e o Espírito Santo, nas pontas superior, inferior e laterais, respectivamente.

ESTRELA DE DAVI - (Judaísmo)

Duas pirâmides – uma apontando para cima e outra invertida – representam a união ou equilíbrio entre o céu e a terra. Diz-se que Davi, importante rei de Israel, mandava gravar o símbolo nos escudos de seu exército como amuleto de proteção. A partir daí, a estrela de Davi passou a ser identificada com o povo israelita.

LUA CRESCENTE COM ESTRELA - (Islamismo)

Estudiosos supõem que, mesmo antes do islamismo, árabes nômades cultuavam a Lua por viajarem à noite. Quando o símbolo foi adotado na bandeira do islâmico império turco-otomano, passou a ser identificado com os muçulmanos. Mesmo assim, muitos fiéis negam a utilização de qualquer símbolo para representar a fé islâmica

OM (Hinduísmo)

É a forma escrita, em sânscrito, do principal mantra hindu. Os mantras são palavras, poemas ou textos entoados durante a meditação para auxiliar na concentração e invocar divindades. Vários textos dos Vedas – as escrituras sagradas hinduístas – começam com Om – pronuncia-se Aum – e significa “aquilo que protege”.



Atividades relacionada ao Texto

.....

1. Descreva quais são os símbolos relatados no texto acima:

2. Desenhe a seguir o símbolo que representa a crença que você segue.

3. Relacione-se com sua FAMÍLIA sobre o tema: Símbolos Religiosos, e escreva sobre o que dialogaram?

4. Relate e escreva um pequeno texto sobre o tema: Mundo hoje.

Tema:

Em tempos de pandemia: o despertar para o mundo tecnológico como aliado na construção do conhecimento.

.....

Subtema:

A desvalorização da arte e a importância dela em momentos de caos.

PARA PENSAR

A arte é ferramenta fundamental na vida do ser humano, é através dela que expressamos nossas emoções, nossas dores, alegrias, nosso apreço pela vida e por tudo que ela nos oferece. O contato com a arte se dá de diferentes maneiras, seja apreciando uma obra de arte, seja assistindo um espetáculo de dança ou de teatro, ou apreciando um concerto musical.

A arte está ligada diretamente a nossa vida, quando escutamos uma música, quando vemos um filme ou uma novela, quando dançamos... A arte e o ser humano não se separam, é uma necessidade!

PARA REFLETIR

Mesmo a arte sendo tão importante para nossa vida, ela é muito desvalorizada no nosso país. Não temos investimento governamental ou insetivos para exercitar a criatividade e as atividades artísticas. O artista no nosso país ficou conhecido como aquele que é “desocupado”, ou seja, não exerce nenhuma função.

Agora, pensem comigo, escolher ser artista, em um país que desvaloriza a arte, é um ato de coragem e também de amor. É preciso muita garra para encarar essa desvalorização, fazendo arte! Enchendo Teatros, lotando cinemas, mantendo galerias e museus abertos... Ser artista é ato político, é usar a sua arte como meio de conscientização e assim, mudar a realidade em que vivemos.

CAOS E TECNOLOGIA

Estamos passando por um momento difícil, imaginem que anos atrás não teríamos metade da tecnologia que temos hoje. Atualmente temos acesso aos jornais, nos conectamos pelos aplicativos nos celulares, temos a possibilidade de assistir filmes e novelas na TV aberta, podemos assistir as lives dos artistas, podemos acompanhar plataformas como a Netflix e assistir séries e filmes.

Tudo isso é entretenimento, criado pelo trabalho de artistas de diversos lugares do mundo. Percebam o quão difícil seria passar por tudo isso sem os recursos acima.

ARTISTAS

O artista vive da sua arte e se mantém financeiramente através dela. Imaginem que muitos artistas não tem a mesma visibilidade, e por isso, muitos estão desempregados. Hoje, 26 de maio, foi aprovado um auxílio governamental para os artistas.

Atividade

Considerando as informações acima, escrevam um texto de no mínimo 15 linhas e no máximo 20 linhas, refletindo sobre os questionamentos abaixo:

- Como a Pandemia Covid-19 influenciou sua vida;
- Como está sendo para você e sua família;
- Você acha que a tecnologia tem tornando esse momento menos difícil?
- Qual a importância da arte na sua vida?
- Você tem acompanhado alguma obra ou algum artista? Qual?



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Manuella da Silveira Nascimento

Maria Alzeneide Fernandes

Francisca Raquel da Silva A. Oliveira

Matemática

José Ilton dos Santos

Ciências

Dayana Lucia Rodrigues de Freitas

História

José Cunha Marreiro Júnior

Artes

Thamara Monique Cunha

Marta Regina Martins de Sena

Ensino Religioso

Djailson Gomes Ferraz



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO